

# HERANÇA GEOLÓGICA, MAPAS E AMBIENTE NATURAL EM SALA-DE-AULA: O MÓDULO MONTE MOR DO PROJETO GEO-ESCOLA, SP

*José Roberto Malaquias Jr.<sup>1</sup>, Celso Dal Ré Carneiro<sup>2</sup>, Ronaldo Barbosa<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Diretor de Meio Ambiente da Prefeitura de Monte Mor. Monte Mor, SP; mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra, IG-UNICAMP, jrmalaquiasjr@gmail.com.

<sup>2</sup> DGAE-IG-UNICAMP.Cx. Postal 6152, CEP 13083-970, Campinas, SP, cedrec@ige.unicamp.br.

<sup>3</sup> Professor de ensino superior, Campinas, SP, dinobrasilis@gmail.com.

**RESUMO:** O computador facilita a busca e divulgação de informações, ao mesmo tempo em que recursos de comunicação permitem atingir pontos remotos do planeta. Por outro lado, o atual cenário econômico estabelece claras exigências na relação homem-natureza, devido a impactos ambientais causados por mais de seis bilhões de habitantes e demandas desiguais por recursos naturais, água e espaço físico. Torna-se nítida a percepção de problemas que precisam ser compreendidos e mais bem equacionados. As explicações não são únicas nem simples. Nesse cenário, aparentemente caótico, é tão complexo saber com certeza até onde o homem altera o meio em que vive, quanto distinguir os processos antrópicos dos fatores que determinam os ciclos naturais. Ao longo de projetos de Educação Ambiental realizados desde 2008 na rede de ensino público e privada do município de Monte Mor, SP, constatou-se que a falta de conhecimento sobre o local onde o aluno vive dificulta sua motivação e o sucesso escolar. Preservação ambiental e responsabilidade social ganham outra roupagem quando o aluno consegue estabelecer vínculos com o seu dia-a-dia, mas os professores da rede de ensino encontram as disciplinas comprometidas com listas formais de conteúdos a trabalhar ao longo do ano. O projeto Geo-Escola objetiva fornecer informações, imagens e mapas geológicos de uma dada região a professores de educação básica das disciplinas Geografia e Ciências. O projeto divide-se em módulos regionais, em municípios do Estado de São Paulo (SP), com foco em duas questões: (1) elaborar material didático com informações do local onde o aluno vive; (2) introduzir o material na rede de ensino municipal sem sobrecarregar o professor. Em Monte Mor surgiu nova variável para a primeira questão: como inserir dados, de ordem multidisciplinar, sobre o município, em um ensino estritamente disciplinar? Partimos do pressuposto de que a geologia local sustenta a obtenção de informações locais, pois tudo começa a partir da herança geológica. Muitos problemas de uso e ocupação do solo municipal encontram soluções justamente na Geologia. Antes de trabalhar com o aluno situações atuais precisamos prepará-lo para que ele problematize e seja capaz de buscar respostas por si mesmo; isso só é possível se estudarmos o passado recente e o passado geológico, estabelecendo assim o elo de ligação com o quadro atual. As Geociências favorecem ações interdisciplinares, com a vantagem de que toda escola local é dotada de laboratório de informática (sub-utilizado pela falta de recursos específicos). No Projeto Geo-Escola, módulo Monte Mor, estuda-se a dinâmica planetária, para proporcionar uma visão geral dos sistemas envolvidos. Desenvolve-se um trabalho junto a alunos e professores, oferecendo-lhes um material didático desenvolvido em ambiente de *software* livre que organiza mapas e informações locais, e possibilitando estabelecer elos entre o global (que já é trabalhado nas escolas) e o local. Nas ações realizadas até o momento, ampliou-se o horizonte de ensino em diferentes disciplinas, todas com viés ambiental. A conclusão preliminar é a de que, por intermédio das Geociências, não se trabalha uma única Educação Ambiental, mas é possível trabalhar múltiplas “Educações Ambientais”.

**PALAVRAS CHAVE:** ENSINO DE GEOCIÊNCIAS, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS, ENSINO-APRENDIZAGEM.